

O conjunto do largo do Pau-do-Meio que corresponde ao Largo e sua edificação histórica correspondem ao setor de maior fragilidade socioambiental deste conjunto diante da precariedade das construções espontâneas, e do edifício histórico hoje muito degradado, além de dinâmicas sociais ilegais e de protistuição. A proposta restaura completamente o edifício do Pau-do-Meio, restabelecendo sua edificação de acordo com técnicas-retrospectivas tanto nas faces externas e cobertura quanto na compartimentação original, caixilharias e acabamentos. O edifício histórico abrigará usos institucionais e o projeto de seu anexo abrigará serviços ligados aos negociantes e ao apoio administrativo da feira. O Largo que deverá ser aberto novamente, restabelecendo parte de sua amplitude, será ocupado pelas unidades de venda a partir de operações arquitetônicas de conjuntos de edifício-tipo. O novo conjunto a partir dos mesmos edifícios-tipo abrigará o comércio de peixes, tal como ocorre atualmente. Será preciso um trabalho coordenado para que as atividades ilegais não sejam confundidas com aquelas informais, típicas da diversidade cultural da Feira.

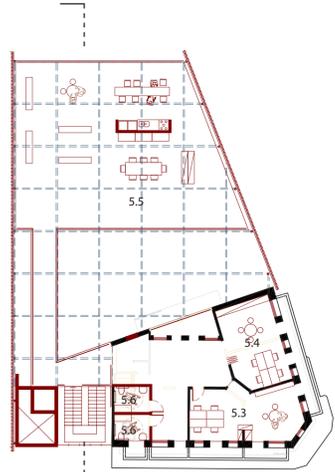
O Pau-do-Meio será o único edifício a ser preservado no Largo e deve ser restaurado. Como diretrizes gerais, prevê-se o tratamento

das patologias prediais, bem como a recuperação da ornamentação da fachada e beirais e dos caixilhos originais de madeira; a recuperação da varanda posterior, que foi tampada por uma parede nova; a reconstrução da varanda lateral, que foi suprimida, com elementos contemporâneos, que se destaquem da construção original; reconstituição de aberturas originais que foram tampadas, com colocação de novos caixilhos e fechamentos translúcidos; a construção de nova cobertura, com telhas cerâmicas, visto que esta é uma solução bastante viável econômica e tecnicamente e não influenciará na leitura do conjunto por estar escondida desde a fachada do edifício; entre outras coisas.

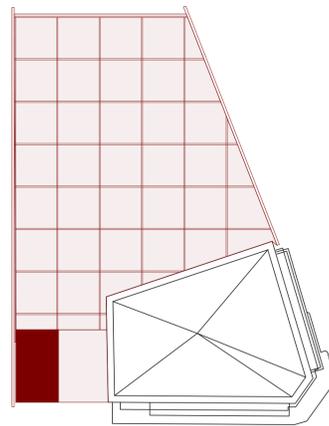
Além das estratégias de técnicas retrospectivas no Edifício Pau-do-Meio a implantação de edifícios-tipo segue o partido construtivo do conjunto de intervenções novas, formados por acoplamento de edificações-tipo modulares 3mx6m com a capacidade de refazer a espontaneidade das construções precárias, estabelecendo um limite físico e operacional para os boxes. Enquanto estrutura modular e neutra permite uma diversidade de elementos adjacentes, decorativos, funcionais para cada negócio que ele abrigará. Esta estratégia sócio-arquitetônica busca responder à espontaneidade dos modos de fazer e negociar e ao mesmo tempo definir uma estrutura única, legível, ordenada que caracteriza a feira como um todo.



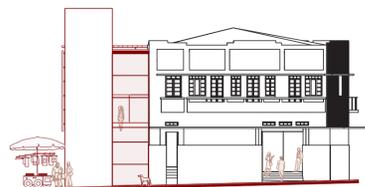
- | | | |
|---------------------------------------|----------------------------------|-----------------------------|
| 1. Serviços | 3.1 Copa | 5.4 Sindicato dos Feirantes |
| 1.1 Depósito de lixo seco | 3.2 Banheiro Vestiário Feminino | 5.5 Sala multiuso |
| 1.2 Depósito de lixo orgânico | 3.3 Banheiro Vestiário Masculino | 5.6 Sanitários |
| 1.3 Depósito | | 5.7 DML |
| 2. Infraestrutura | 4. Sanitários | 5.8 Copa |
| 2.1 Casa de Bombas e Reservatório | 4.1 DML | 5.9 Depósito para resíduos |
| 2.2 Central elétrica | | 6. Posto de Segurança |
| 2.3 Lógica e suporte | 5. Administrativo | |
| 3. Apoio aos Feirantes e Carregadores | 5.1 Recepção | |
| | 5.2 Administrativo | |
| | 5.3 Associação dos Feirantes | |



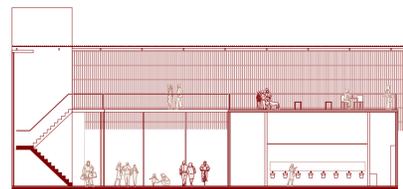
ED. PAU-DO-MEIO
PLANTA 1º PAVIMENTO
ESCALA 1:250



ED. PAU-DO-MEIO
PLANTA COBERTURA
ESCALA 1:250



ED. PAU-DO-MEIO
ELEVACÃO FRONTAL
ESCALA 1:250



ED. PAU-DO-MEIO
CORTE LONGITUDINAL
ESCALA 1:250

LARGO DO PAU-DO-MEIO
PLANTA TÉRREO
ESCALA 1:250

